

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2017



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

ESCOLAS DE FUTURO

Boas práticas de inclusão social

Desde 2011, a EPIS distinguiu 55 escolas e instituições pelas suas boas práticas de inclusão social, atribuiu 198 bolsas, num investimento de 267m€, com o apoio de 59 investidores sociais.

Investidores Sociais | Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2017/2020

A Associação EPIS agradece o apoio das 17 empresas e instituições e dos 10 pequenos doadores que se associaram ao programa de Bolsas Sociais em 2017, na qualidade de investidores sociais, numa abordagem de parceria que queremos continuar em 2018.



Amigos EPIS (Pequenos doadores):

Andreia Jaqueta Ferreira
 Diogo Simões Pereira
 Domingos da Cunha Ferreira Grilo
 Gaiacede - Trabalho Temporário, Lda
 Joaquim Simões Pereira
 Luís Manuel B. Gonçalves Almeida
 Marcelo Formosinho
 Maria João Alegria
 Paulo Nossa
 Susana Lavajo Lisboa

Investidores Sociais | Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2016/2019



Investidores Sociais | Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2015/2018



Investidores Sociais | Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro 2014/2017



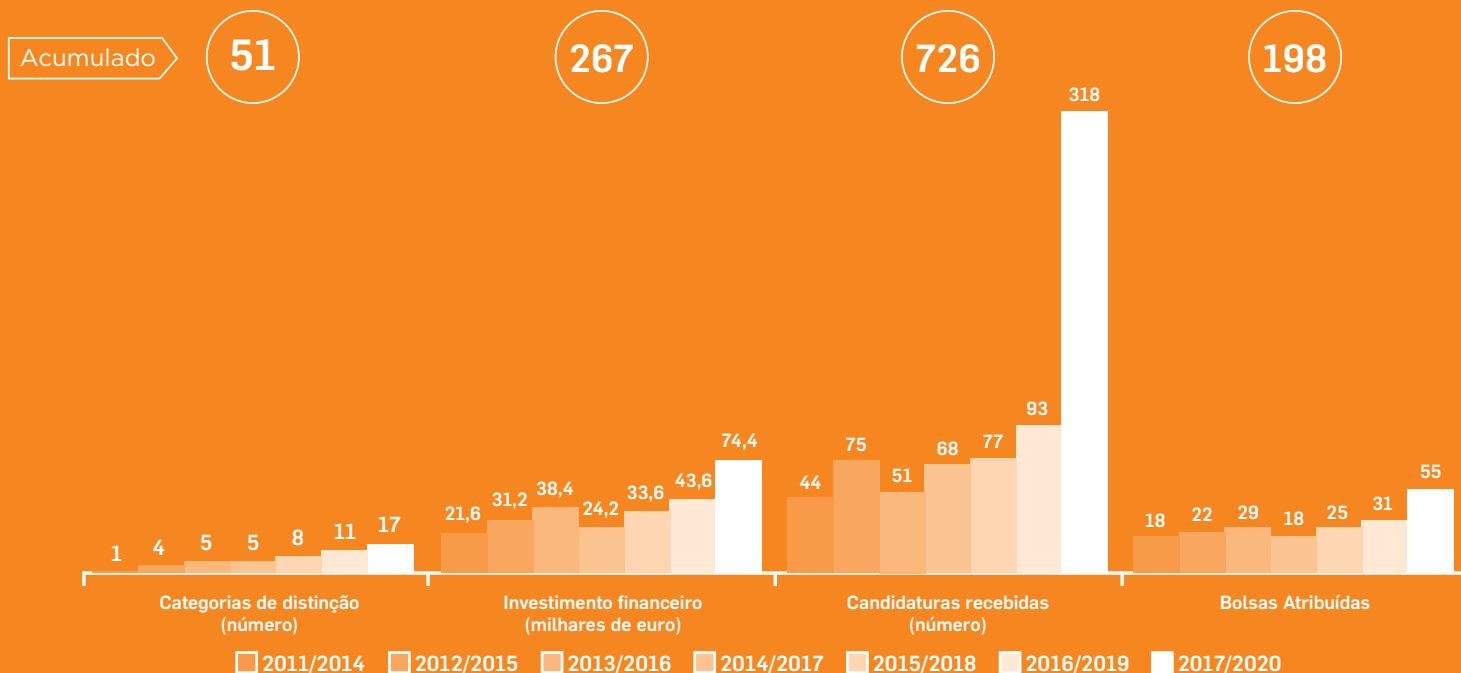
Introdução

A Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social foi criada em 2006 por empresários e gestores portugueses, na sequência de uma convocatória à sociedade civil feita pelo Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, no seu primeiro discurso do 25 de abril, proferido na Assembleia da República. A causa da EPIS é apoiada, desde a sua fundação, pelo Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, Presidente da República 2006 - 2016, Associado de Honra da EPIS e, desde 2016, por Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, também Associado de Honra da Associação.

A EPIS escolheu a Educação como forma de concretização da sua missão principal de promoção da inclusão social em Portugal. Com este foco, tem desenvolvido os seus projetos de intervenção cívica na área do combate ao insucesso e ao abandono escolares, com particular atenção à capacitação de jovens em risco que frequentam o ensino básico - 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade - e à disseminação de boas práticas de gestão nas escolas. Desde a sua fundação, a EPIS conta com 416 empresas associadas e parceiras da sua atividade no terreno em parceria com o Ministério da Educação, o Ministério da Economia através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, as Direções Regionais de Educação e 28 Autarquias Parceiras. Acompanhou cerca de 25.633 alunos em cerca de 311 escolas e 9 centros do IEFP, contando com a dedicação de 266 mediadores.

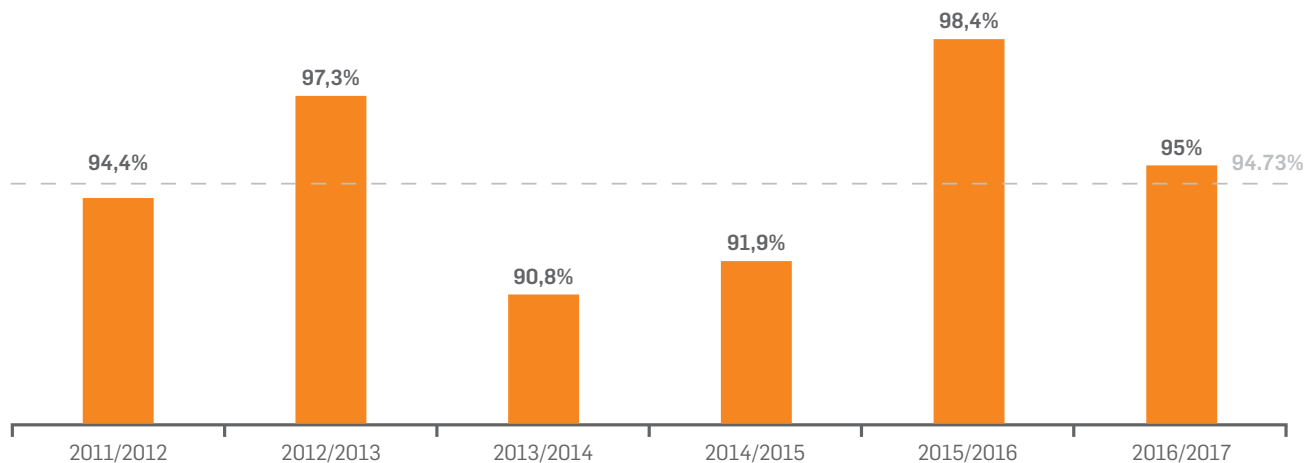
Consciente da sua missão fundacional – a inclusão social –, a Associação EPIS tem dado, desde 2011, um sinal adicional de estímulo e de apoio a escolas e outras organizações que tenham uma estratégia eficaz de promoção da inclusão social de jovens em risco de insucesso ou de abandono escolar. Com esse objetivo, a EPIS lançou um programa de bolsas sociais para premiar o mérito e boas práticas de inclusão social, que teve a sua 7.ª edição em 2017.

Em sete edições do programa de bolsas EPIS, foram recebidas 726 candidaturas a 51 categorias lançadas, e foram investidos mais de 267m€ no futuro de 198 jovens alunos em Portugal, com o apoio de 59 Parceiros. A EPIS agradece o extraordinário apoio a todas as empresas parceiras e pessoas que se associaram ao programa de Bolsas Sociais desde 2011, numa abordagem de parceria e envolvimento que queremos continuar em anos vindouros.



Entre 2011/2012 e 2016/2017, a EPIS premiou 132 alunos: 116 alunos do ensino secundário e 16 alunos do ensino superior. A taxa média de transição dos 132 alunos durante os anos letivos em que a bolsa social esteve em vigor foi de 94,73%.

Taxa de transição dos 132 alunos premiados entre 2011 e 2016



Alunos com
bolsa ativa

18

37

65

62

64

64

Bolsas sociais EPIS – escolas de futuro 2017/2020

O programa de Bolsas Sociais EPIS de 2017 representa um investimento global de mais de 74.400€, que compara com 43.600€ em 2016 (+71%). O programa contou com 17 entidades investidoras e 10 pequenos doadores:

Entidades doadoras

Banco Santander Totta, BP Portugal, Cofaco Açores, Deloitte, Fertagus, Fundação AGEAS – Agir com coração, Fundação Amélia da Silva de Mello, Fundação Galp Energia, Fundação GlaxoSmithKline, Fundação Oriente, Grupo Geneng, Grupo Pestana, Servier, Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Sorooptimist International Clube Lisboa Caravela, VHumana e Vitacress.

Pequenos doadores

Andreia Jaqueta Ferreira; Diogo Simões Pereira; Domingos da Cunha Ferreira Grilo; Gaiaccede - Empresa Trabalho Temporário, Lda; Joaquim Simões Pereira; Luis Manuel Batista Gonçalves Almeida; Marcelo Formosinho; Maria João Alegria; Paulo Nossa e Susana Lavajo Lisboa.

A 7.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continua a representar um importante crescimento do programa:

- Nova categoria aberta a pequenos doadores individuais e coletivos;
- Recorde de **17** investidores sociais e **10** pequenos doadores individuais;
- Recorde de **17** categorias de atribuição;
- Recorde de **318** candidaturas recebidas;
- Recorde de **55** bolsas a atribuir;
- Recorde de **53** alunos e **2** projetos a premiar;
- Recorde de investimento social de **74.400€**.

A Associação EPIS agradece o apoio das 17 empresas e instituições e dos 9 pequenos doadores que se associaram ao programa de Bolsas Sociais em 2017, na qualidade de investidores sociais, numa abordagem de parceria que queremos continuar em 2018.

A Associação EPIS agradece todo o apoio, disponibilidade e participação do Júri ao longo destas 7 edições: ao Professor José Manuel Canavarro, da Universidade de Coimbra, à Dra. Mariana Parra da Silva, da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e à Dra. Conceição Santos, da Direção de Serviços de Educação da Região Centro (DGEstE).

A Associação EPIS e o Júri das Bolsas Sociais EPIS 2017 felicitam todas as instituições e pessoas que apresentaram candidaturas, pela iniciativa, esforço e pelo mérito do trabalho e resultados apresentados.



Candidaturas premiadas

Em 2017, foram lançadas 17 categorias de bolsas envolvendo, para cada uma, processo de candidatura e critérios de seleção distintos.

Obedecendo aos critérios do regulamento da sua 7.^a edição, o Júri deliberou a atribuição das Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro 2017, numa reunião realizada a 27 de outubro, da seguinte forma:

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social

CATEGORIA 1. BP Portugal e Servier. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com Ensino Secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente. Premiadas 2 escolas, cada uma com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a apoiar alunos que estejam a iniciar estudos no 10.^o ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiadas as seguintes escolas:

- **ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (Pombal):** premiada com duas bolsas de estudo no valor de 400€ para dois alunos, durante 3 anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo projeto "sala de aula *outdoor*". Este projeto assenta numa cooperação transversal de todos os professores e alunos para que seja possível ensinar/aprender fora do contexto de sala de aula, numa aproximação com o mundo real com a supervisão dos professores.
- **Agrupamento de Escolas Escalada (Pampilhosa da Serra):** premiada com duas bolsas de estudo no valor de 400€ para dois alunos, durante 3 anos. Esta candidatura distinguiu-se pelos projetos "Passo a passo" e "Tudo começa por mim". Estes projetos assentam num programa de desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal, comportamental e igualdade de género para alunos do pré-escolar e 1.^o ciclo.



Promover a inclusão social nas escolas portuguesas e, através dela, a igualdade de oportunidades junto dos jovens é o que move a BP Portugal nesta ligação à EPIS e às Bolsas Sociais. Somos, há décadas, uma empresa com a missão de fazer a diferença e acrescentar valor às comunidades que nos rodeiam e, por isso, o apoio da BP Portugal às Bolsas Sociais é mais um dos exemplos do nosso empenho em capacitar os portugueses para a realização do seu potencial através da Educação, da Formação e da Inserção Profissional.

Anabela Silva, Diretora de Marketing e Comunicação da BP Portugal



Uma sociedade formada e educada é uma sociedade à qual o futuro pertence. É de evidenciar a ação meritória que de novo a Epis leva a cabo através da atribuição das Bolsas Sociais em 2017. É com grande satisfação que no âmbito das suas ações de responsabilidade social a Servier Portugal apoia a EPIS.

Luis Amaral, Diretor de Recursos Humanos da Servier

CATEGORIA 2. Deloitte e VHumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Premiadas 2 entidades/instituições de qualquer tipo, cada uma com 2 bolsas de 400€, durante 3 anos, destinadas a (1) apoiar alunos carenciados e/ou com histórico de abandono no seu percurso educativo, formativo ou de inserção profissional em 2017/2018 ou (2), por decisão excecional do Júri, apoiar o lançamento ou expansão de projetos relacionados de elevado mérito.

Foram premiadas as seguintes instituições:

- **Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal (Lisboa):** premiada com duas bolsas de estudo no valor de 400€ para dois alunos do 10.º ano de escolaridade, durante 3 anos, para a frequência de cursos de inglês. Esta candidatura distinguiu-se pelo projeto "Competências de línguas estrangeiras" que pretende facilitar e promover a aproximação dos jovens às exigências do mundo do trabalho atual através da formação e desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras, em particular no inglês.

- **Escola Secundária da Baixa da Banheira (Vale da Amoreira, Moita):** premiada com uma bolsa de estudo no valor de 400€, durante 3 anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo projeto “(Re)Começar” que potencia e promove a educação pela e para a cidadania através do desenvolvimento da consciência pessoal e do outro com dinâmicas de grupo em ambiente escolar - conselhos de cidadania - e atividades outdoor. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão desta bolsa em apoio ao programa, em montantes de 600€ a atribuir em 2017 e de 600€ em 2018, mediante a apresentação de um plano e calendário de ações e investimentos justificativos.
- **Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI da Escola Básica D. Francisco Manuel de Melo (Amadora):** premiada com uma bolsa de estudo no valor de 400€, durante 3 anos. Esta candidatura distinguiu-se pelo projeto “Espaço Mais”, dinamizado pela Associação de Pais para promover atividades que facilitem a aprendizagem, a gestão do tempo e a aquisição de competências académicas, intelectuais e interpessoais, através da supervisão da organização e supervisão de atividades dentro da escola. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão desta bolsa em apoio ao programa, em montantes de 600€ a atribuir em 2017 e de 600€ em 2018, para apoiar exclusivamente alunos com ASE e mediante a apresentação de um plano e calendário de ações e investimentos justificativos.



É com muito prazer e orgulho que a Vhumana apoia este projeto. Sabemos o quão importante é o investimento na formação das pessoas e em particular dos jovens, só desta forma é possível ter as ferramentas necessárias para construir um futuro sempre melhor.

Rosinda Castanhas, CEO da VHumana

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

CATEGORIA 3. AMIGOS EPIS: Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Pedrogão Grande, Góis, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pampilhosa da Serra. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas dos concelhos de Pedrogão Grande, Góis, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pampilhosa da Serra, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiados os alunos com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **João Miguel Alves Domingos (Góis)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas da Sertã e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,7.
- **Emanuel da Conceição Alexandre (Pedrogão Grande)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,0.

Amigos
EPIS

Em boa hora a EPIS decidiu direcionar, este ano, estas Bolsas para o jovens dos concelhos de Pedrogão Grande, Góis, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pampilhosa da Serra.

Eu próprio fiz toda a minha instrução primária nas escolas do concelho da Pampilhosa da Serra e convivi com as dificuldades que muitos condiscípulos meus tinham em conseguir acompanhar todas as atividades letivas. Sei por isso o quão importante pode ser, para muitos dos jovens destes concelhos, uma ajuda monetária, na hora de decidir entre parar ou continuar os estudos!

Tenho a certeza que este apoio veiculado pela EPIS, vai ser, para além de tudo, um importante incentivo para os jovens beneficiários e um desafio para os outro, também.

Luís Gonçalves Almeida, Pequeno doador

CATEGORIA 4. Banco Santander Totta. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade em escolas de todo o país. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 4 alunos de escolas de todo o país, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiados os alunos com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Beatriz Pereira Gaspar (Ponta Delgada)** - frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Domingos Rebelo e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,45.
- **Afonso Neves Nuno (Setúbal)** - frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Sebastião da Gama e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,72.
- **Evandro Diogo da Costa Correia (Amadora)** - frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Seomara da Costa Primo e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,73.
- **Guilherme Abrantes Santos (Oliveira do Bairro)** - frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária de Oliveira do Bairro e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,45.



O Santander Totta desenvolve diversos programas de responsabilidade social, sendo a educação um dos seus pilares, uma vez que acreditamos que o conhecimento é um dos principais fatores para o desenvolvimento sustentável das sociedades. Temos, portanto, muito orgulho em apoiar as Bolsas Sociais EPIS, um projeto meritório que vai ao encontro da nossa missão de contribuir para o desenvolvimento das pessoas e para uma sociedade melhor.

Inês Oom de Sousa, Administradora do Santander Totta

CATEGORIA 5. Grupo Generg. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Castelo Branco e de Oleiros. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 4 alunos de escolas dos concelhos de Castelo Branco e Oleiros que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiados os alunos com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Pedro Toscano Nunes (Castelo Branco)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Nuno Álvares e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,09.
- **Joaquim Ferreira (Oleiros)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,73.
- **Francisco Ferreira de Almeida (Oleiros)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,64.
- **João Pires (Castelo Branco)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,55.



Tem sido preocupação da GNERG ir ao encontro das populações onde a nossa organização desenvolve a sua atividade, tendo inscrito na nossa Carta de Princípios uma preocupação vinculada com o Desenvolvimento Regional. Assim sendo é de uma forma natural que nos associamos à EPIS apoiando mais uma vez esta iniciativa das Bolsas Sociais. Este é um momento e uma oportunidade que poderá fazer a diferença no futuro de alguns alunos do Interior do país onde temos instalados dois dos maiores projetos energéticos da GNERG, nomeadamente em Oleiros com o Parque Eólico do Pinhal Interior e em Castelo Branco com o Parque Eólico da Gardunha. Desta forma, acreditamos que estamos a dar uma oportunidade e trazer esperança a uma região que por se encontrar no interior de Portugal, não vê criadas as condições para as mesmas oportunidades que outras zonas do país. Acreditamos que a atividade da GNERG contribui para um futuro mais sustentável e natural, tal como acreditamos que esta iniciativa da EPIS com o apoio da GNERG poderá mudar a vida de jovens contribuindo mais uma vez para um futuro melhor para todos.

Álvaro Brandão Pinto, CEO do Grupo Generg

CATEGORIA 6. Fundação AGEAS. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Amadora e de Gondomar. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 3 alunos de escolas dos concelhos de Amadora e Gondomar que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiadas as alunas com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Vânia Cabral (Amadora)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Profissional Gustave Eiffel e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,25.
- **Bárbara Rosário (Gondomar)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária de Rio Tinto e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,50.
- **Deonilde Correia (Amadora)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Dr. Azevedo Neves e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,18.



Para a Fundação Ageas é um orgulho apoiar as bolsas sociais Epis desde 2013. Acreditamos fortemente no impacto deste programa, quanto à redução da taxa de abandono escolar. Ao lançarmos a Categoria Fundação Ageas, ambicionamos participar na criação de oportunidades de futuro para estes jovens em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e resiliente.

Célia Inácio, Presidente da Fundação AGEAS

CATEGORIA 7. Cofaco Açores. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nas Ilhas de São Miguel e do Pico, Açores. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas das Ilhas de São Miguel e do Pico, Açores, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiadas as alunas com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Mafalda Sofia Silveira da Luz (Madalena do Pico)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Básica Secundária da Madalena e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,2.
- **Júlia Raposo da Costa Dinis (Ponta Delgada)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Domingos Rebelo e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,5.



A Cofaco Açores vê a sua participação no programa de bolsas sociais EPIS como uma forma de contribuir para a formação dos jovens na sociedade onde se encontra inserida, promovendo a sua educação e desenvolvimento pessoal, de modo a contribuir para um futuro melhor.

A iniciativa da EPIS com os seus programas educativos e de formação contribui de forma decisiva e inclusiva para a inserção de jovens e desenvolvimento pleno das suas aptidões e competências, com reflexo atual e futuro nas suas vidas pessoais e profissionais, bem como desempenho de uma cidadania ativa. Ao longo dos anos de colaboração com a EPIS nas suas bolsas sociais a Cofaco Açores constata que são atingidos os fins propostos, assim sentindo que a sua participação neste programa é algo que vale a pena e de que se pode orgulhar.

Telmo Magalhães, Administrador da Cofaco Açores

CATEGORIA 8. Fertagus. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Almada e Seixal. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas dos concelhos de Almada e Seixal, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiadas as alunas com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Helena Abegão dos Santos (Almada)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Cacilhas-Tejo e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,70.
- **Ana Vicente Fernandes (Seixal)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária da Amora e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,40.



A Fertagus acolheu, desde o primeiro momento e com grande entusiasmo, a iniciativa das bolsas sociais EPIS, pois tem como preocupação central a educação com o objetivo de capacitar os jovens para a construção de um país mais sustentável baseado em princípios de rigor, honestidade e respeito pelo próximo. Muitos parabéns à EPIS pelo trabalho desenvolvido, que se traduz nos resultados alcançados ano após ano.

Filipa Duarte Ferreira, Diretora de Recursos Humanos da Fertagus

CATEGORIA 9. Fundação Galp Energia. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Matosinhos e Sines. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas dos concelhos de Matosinhos e Sines, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiados os alunos com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Eva Ferreira de Assunção (Sines)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Manuel da Fonseca e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 5,00.
- **Gonçalo Oliveira (Matosinhos)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Augusto Gomes e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,73



Porque acreditamos que a Educação é a base de uma sociedade competitiva e saudável, abraçamos este projeto com toda a nossa convicção. Estamos, empenhados com a EPIS, na promoção do sucesso escolar e no reconhecimento do mérito destes jovens a quem hoje damos os parabéns e incentivamos a continuarem os seus bons resultados. Porque a sua boa Energia criará mais Energia.

Joana Garoupa, Diretora Executiva da Fundação Galp

CATEGORIA 10. Fundação GlaxoSmithKline das Ciências de Saúde. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade no concelho de Oeiras. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas do concelho de Oeiras que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiados os alunos com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **André Reis Pinto (Oeiras)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Sebastião e Silva e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,10.
- **Beatriz Enes Pais (Oeiras)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Camilo Castelo Branco e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,54.



Em todo o mundo existem mais de 124 milhões de crianças e adolescentes que não podem ir à escola devido a leis discriminatórias, dificuldades económicas ou situações de violência. Em Portugal, há vários casos de crianças e jovens que, por motivos financeiros, não têm acesso a uma educação de qualidade, um direito reconhecido pela ONU. Guiados pela firme convicção de que a educação é o caminho mais sólido para a construção de um futuro melhor, é com muito orgulho que a Fundação GlaxoSmithKline das Ciências da Saúde se associa ao projeto Bolsas Sociais, da EPIS, permitindo que um conjunto de crianças e jovens portugueses consigam prosseguir os seus estudos, realizar os seus sonhos e, dessa forma, darem o seu contributo para a edificação de uma sociedade mais justa, avançada e democrática.

Eduardo Pinto-Leite, Presidente do Conselho de Administração da Fundação GlaxoSmithKline das Ciências da Saúde

CATEGORIA 11. Fundação Oriente. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade com origem no sul, sudeste e extremo oriente asiático. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos com origem no Bangladesh, Camboja, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Índia, Indonésia, Japão, Laos, Mongólia, Malásia, Myanmar, Nepal, Paquistão, Singapura, Tailândia, Timor e Vietname, a estudar em Portugal há mais de 3 anos, que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiados os alunos com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Jani Bhikha (origem na Índia)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Seomara da Costa Primo, na Amadora, e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,09.
- **Joel Abir Caldeira Paul (origem no Bangladesh)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Fernando Namora, na Amadora, e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,60.



A Fundação Oriente, criada em 1988, tem por principal objetivo a promoção do intercâmbio cultural entre Portugal e os países do Oriente Asiático aos quais nos unem seculares relações históricas e culturais. A Fundação desenvolve também, nomeadamente em Portugal, um programa de apoios na área da filantropia e assuntos sociais com especial foco no apoio a pessoas com deficiência, a jovens e idosos, bem como vários programas de bolsas de estudo. Foi neste âmbito que a Fundação, ao tomar conhecimento do louvável projeto de bolsas sociais promovido pela EPIS, decidiu tornar-se parceira do mesmo.

João Amorim, Vogal do Conselho de Administração da Fundação Oriente

CATEGORIA 12. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade que estejam a ingressar em cursos da área de Desporto. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018, na área de Desporto.

Foram premiados os alunos com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Inês Cristina Pereira Sousa (Porto)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade, do curso profissional Técnico de Desporto, na Escola Básica e Secundária do Cerco e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,00.
- **Elvis Fredy Pina Tavares (Amadora)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade, do curso profissional Técnico de Desporto, no Agrupamento de Escolas D. João V e terminou o 9.º ano de escolaridade no ensino vocacional com média 11,11.



O Sindicato dos Jogadores assume a sua responsabilidade social, numa relação efetiva com a comunidade. O desporto, e o futebol em particular, têm uma enorme relevância social e um impacto transversal, o que aumenta a responsabilidade dos seus agentes. É com enorme satisfação que apoiamos o programa EPIS e, dessa forma, contribuímos para que jovens em contextos difíceis tenham verdadeiras oportunidades de sucesso.

Joaquim Evangelista, Presidente do SJPF

CATEGORIA 13. Vitacress. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro). Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 2 alunos de escolas do concelho de Odemira ou de Loulé que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiados os alunos com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Diogo Cavaco de Sousa (Loulé)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária de Loulé e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,00.
- **Liliana Silva de Matos (Odemira)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas de Odemira e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,41.



A Vitacress Portugal tem o privilégio de ter a maior parte da sua operação em dois dos concelhos de maior potencial do País. Esse potencial depende acima de tudo das oportunidades que forem dadas aos seus jovens, permitindo-lhes aí ficar, crescer e prosperar. É um prazer contribuir para que a Liliana e o Diogo consigam fazer de Odemira e de Loulé, terras das suas origens, também terras do seu futuro.

Luís Mesquita, Diretor-geral da Vitacress

Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 14. Grupo Pestana. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos pós-secundário (CET's ou cursos de ensino superior). Premiados com 1 bolsa de 800€, 3 alunos prioritariamente acompanhados pela EPIS no programa "Mediadores para o sucesso escolar", que tenham terminado o 12.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos pós 12.º ano de escolaridade em 2017/2018.

Foram premiados os alunos com base no elevado mérito académico atingido no final do 12.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Ester Raquel Campos Almeida (Amadora)** – frequenta o 1.º ano do curso de Ciências e Comunicação no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, em Lisboa, e terminou o 12.º ano de escolaridade com média 18,40.
- **Rafael Santos Orelhas (Campo Maior)** – frequenta o 1.º ano do curso de Física na Universidade de Lisboa, e terminou o 12.º ano de escolaridade com média 16,80.
- **Inês Aurora Lopes Alves (Pampilhosa da Serra)** – frequenta o 1.º ano do curso de Dietética e Nutrição no Instituto Politécnico de Leiria, na Escola Superior de Saúde, e terminou o 12.º ano de escolaridade com média 16,70.



É com enorme satisfação que o Grupo Pestana, mais uma vez, se associa ao programa Bolsas Sociais EPIS que cumprindo os seus próprios objetivos, apostando na formação e na capacitação de jovens necessitados e na realização do seu potencial através da Educação e premiando o sucesso escolar, leva à prática os valores e princípios do nosso programa de sustentabilidade "Planet Guest: somos apenas hóspedes do planeta". Os bons resultados alcançados através das 3 bolsas sociais anuais que apoiámos constitui mais um estímulo para a continuação da participação do Grupo Pestana neste projeto.

Luís Alberto Castanheira Lopes, Administrador do Pestana Group.

CATEGORIA 15. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela. Mérito académico de alunas do 12.º ano de escolaridade que ingressem no ensino superior. Premiadas com 1 bolsa de 1000€, durante 3 anos, 2 alunas prioritariamente acompanhada pela EPIS no programa "Mediadores para o sucesso escolar", que tenham terminado o 12.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que esteja a iniciar estudos na universidade em 2017/2018:

1. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, **bolsa de mérito Colégio Militar** que dará continuidade à bolsa social que atribuída 2016/17;
2. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, **bolsa de mérito Dra. Lénia Godinho Lopes, Advogada e Membro da Soroptimist International** para apoiar uma aluna proveniente de zona geográfica afetada pelos incêndios que deflagraram em Portugal em 2017.

Foram premiadas as alunas com base no elevado mérito académico atingido no final do 12.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Bolsa de mérito Colégio Militar atribuída à aluna: Ariana Giselle Sanches** (Porto) que frequenta o 1.º ano do curso de Direito na Faculdade de Direito da Universidade do Porto e terminou o 12.º ano de escolaridade com média 19,10;

- **Bolsa Dra. Lénia Godinho Lopes atribuída à aluna: Andreia Bernardo Almeida** (Pampilhosa da Serra) que frequenta o 1.º ano do curso de Engenharia e Gestão industrial no Instituto Politécnico de Leiria e terminou o 12.º ano de escolaridade com média 14,70.



Pelo segundo ano consecutivo, o Soroptimist International Clube Lisboa Caravela direciona o desenvolvimento do projecto "Climb Together" para, em parceria com a EPIS, ajudar e apoiar jovens raparigas com mérito escolar e humano, com uma bolsa social para desenvolverem os seus estudos universitários e alcançarem o seu crescimento futuro, atingindo metas de capacidade de liderança. Em 2017, apoiamos 2 jovens alunas através: (1) da bolsa de mérito Colégio Militar, que dará continuidade à bolsa social que atribuída 2016/17 e visa aprofundar nos alunos/as do Colégio Militar a cidadania, a consciência pelos direitos humanos e o direito à educação, aliados à igualdade de género. O benefício é duplamente atingido, com jovens a dar oportunidade de elevar os objetivos de vida e de atingir o sucesso pessoal e profissional, a outra jovem universitária; e (2) da bolsa de mérito Dra. Lénia Godinho Lopes que apoia uma aluna proveniente de zona geográfica afetada recentemente pelos incêndios que deflagraram em Portugal. Queremos manifestar solidariedade, salientando a educação como bem de valor inestimável para que a jovem atinga o sucesso e possa incrementar bem estar na sua localidade. Conta com o apoio do prémio Action Fund 2017 da Federação Europeia do Soroptimist International e alunos do Oeiras International School. Para 2018, queremos continuar a trabalhar esta linha de envolvimento e de apoio a jovens raparigas de mérito ajudando-as na sua capacitação para o sucesso.

Ivone Matos, Presidente do Soroptimist International Clube Lisboa Caravela

CATEGORIA 16. Fundação GlaxoSmithKline das Ciências da Saúde. Mérito académico de alunos do 12.º ano de escolaridade que ingressem em cursos de Ciências da Vida e da Saúde no ensino superior.

Premiado com 1 bolsa de 800€, 1 aluno ou aluna, durante 3 anos, que tenha terminado o 12.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que esteja a iniciar estudos na universidade em 2017/2018.

Foi premiada a aluna com base no elevado mérito académico atingido no final do 12.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Mónica Andreia Baeta Pereira (Pedrógão Grande)** – frequenta o 1.º ano do curso de Ciências Biomédicas na Universidade de Aveiro e terminou o 12.º ano de escolaridade com média 16,80.

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

Categoria lançada em 12/09/2017

CATEGORIA 17. Fundação Amélia de Mello. Mérito académico de alunos do 9.º ano de escolaridade em escolas de todo o país. Premiados com 1 bolsa de 400€, durante 3 anos, 14 alunos que tenham terminado o 9.º ano de escolaridade com sucesso em 2016/2017 e que estejam a iniciar estudos no 10.º ano de escolaridade, ou equivalente, em 2017/2018.

Foram premiados os alunos com base no elevado mérito académico atingido no final do 9.º ano de escolaridade e na ambição demonstrada para o prosseguimento de estudos:

- **Margarida Possacos Marques (Vila Nova de Gaia)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária do Cerco e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 5,00.
- **Rui José Couto Ribeiro (Trofa)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária do Cerco e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 5,00.
- **Tatiana Castro Andrade (Porto)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária do Cerco e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,75.
- **Sofia Fontes Moreira (Gondomar)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária do Cerco e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,66;
- **Beatriz Carvalho Ferreira Silva (Porto)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária do Cerco e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,60;

- **Mariana Silva Arruda (Ponta Delgada)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Antero de Quental e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,45;
- **Mariana dos Santos Narciso (Ponta Delgada)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária das Laranjeiras e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,45;
- **Djonathan Inácio da Silva (Porto)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária do Cerco e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,25;
- **Tatiana Andrade Moreira (Amadora)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Seomara da Costa Primo e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,20;
- **Diana Filipa Macedo Araújo (Odivelas)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Fernando Namora e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,00;
- **Ana Rita Oliveira Moreira (Paredes)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária de Paredes e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 4,08;
- **Tatiana Filipa Marques Maurício (Sintra)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Profissional Agrícola D. Dinis, Paia, e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,93;
- **Francisco Santos Fernando (Amadora)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária Fernando Namora e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,80;
- **Filipa Alexandra Pinheiro (Paredes)** – frequenta o 10.º ano de escolaridade na Escola Secundária de Paredes e terminou o 9.º ano de escolaridade com média 3,72.



A Fundação Amélia de Mello considera que a atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino secundário permite a criação de oportunidades de inclusão social e também o desenvolvimento de competências pessoais e curriculares. O apoio da Fundação Amélia de Mello às Bolsas Sociais EPIS 2017 é também uma forma de vermos concretizado o propósito de cidadania e responsabilidade social que deve estar sempre presente na atividade das organizações sociais em Portugal.

Jorge Quintas, Secretário-geral da Fundação Amélia de Mello

Balanço das Bolsas Sociais EPIS 2016



O programa de Bolsas Sociais EPIS de 2016 contou com 15 entidades investidoras: BP Portugal, Cofaco Açores, Deloitte, Fertagus, Fundação AGEAS – Agir com coração, Fundação PT, Grupo Geneng, Grupo Pestana, Nutriventures, Repsol, Servier, Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, VHumana e Vitacress. Nesta edição das Bolsas foram distinguidas 8 escola/instituições, premiados 29 alunos e 3 projetos de inclusão social. Dos 29 alunos premiados em 2016, 27 alunos (93%) transitaram no ano letivo 2016/2017.

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social

CATEGORIA 1. BP Portugal, Fundação AGEAS – Agir com coração e Fundação PT. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Agrupamento/Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2016/17
Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, Pombal	Carolina Carreira Silva Reinaldo Valentim Leal	Auxiliar de Saúde Programação e Maquinaria	Sim Sim
Agrupamento de Escolas de Escalada, Pampilhosa da Serra	Sara Filipa Martins	Línguas e Humanidades	Sim
EPAD – Esc. Prof. de Artes, Tecnologias e Desporto de Lisboa	Marta Simão	Turismo	Sim

CATEGORIA 2. Deloitte, Servier e VHumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Agrupamento/ Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2016/17
Instituto Educativo de Lordemão, Coimbra	Rafael Carvalho Pinheiro	Ciências e Tecnologia	Sim Sim
Conservatório de Música da Jobra, Aveiro	Alexandre Silva Ribeiro	Instrumentista	Sim
Escola Secundária Baixa da Banheira, Moita	Micaela Fonseca Morgado*	Restauração e Bar	–

* A aluna Micaela Fonseca Morgado desistiu da escola.

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou que metade da bolsa apoiada pela VHumana fosse convertida para apoio direto ao desenvolvimento do projeto "Ecoterapia" do Instituto Educativo de Lordemão:

Investidor Social	Instituição, Localidade	Projeto
VHumana	Instituto Educativo de Lordemão, Coimbra	"Ecoterapia"

CATEGORIA 3. Nutriventures. Boas práticas organizativas de promoção de bons hábitos alimentares. De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de uma bolsa a atribuir em apoio direto ao desenvolvimento dos seguintes projetos:

Investidor Social	Instituição, Localidade	Projeto
Nutriventures	Agrupamento de Escolas Mães D'Água, Amadora	"Fit-to eat"
Nutriventures	Município de Pampilhosa da Serra, Pampilhosa da Serra	"Horta pedagógica e cabazes para famílias carenciadas"

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

CATEGORIA 4. Repsol. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Lisboa, Matosinhos e Sines.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/17
Marta Pedroso da Cruz	Escola Secundária do Lumiar, Lisboa	Ciências e Tecnologia	Sim
Ana Catana Escola	Secundária do Lumiar, Lisboa	Ciências e Tecnologia	Sim
Teresa Severino	Escola Secundária José Saramago, Mafra	Ciências e Tecnologia	Sim

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/17
Flávio Júnior Silva	Escola Mães D'Água, Amadora	Ciências e Tecnologia	Não
Mónica Pinto Ferreira	Escola Básica Irmãos Passos, Matosinhos	Ciências Socioeconómicas	Sim
Nídia Marques Araújo	E.B 2,3 Dr. José Domingues dos Santos (Lavra), Matosinhos	Restauração	Sim
Daiane Silva	Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos	Artes	Sim

CATEGORIA 5. Cofaco Açores. Mérito académico no ensino secundário, na Ilha do Pico, Açores.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/17
Filipe Garcia Goulart	Escola Básica e Secundária da Madalena, Pico	Ciências e Tecnologia	Sim
Andreлина Lopes Leal	Escola Básica e Secundária da Madalena, Pico	Línguas e Humanidades	Sim

CATEGORIA 6. Fertagus. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Almada, Seixal e Setúbal.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/17
Kattelen Gouveia Santos	Escola Secundária Lima de Freitas, Setúbal	Auxiliar de Saúde	Sim
Tiago Dias Rodrigues	Escola Secundária da Amora, Seixal	Desporto	Sim

CATEGORIA 7. Grupo Generg. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Castelo Branco e de Oleiros.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/17
Alícia da Silva Luís	Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Castelo Branco	Ciências e Tecnologia	Sim
Inês Ferreira	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências Socioeconómicas	Sim

CATEGORIA 8. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol. Mérito académico no ensino secundário, na área de Desporto.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/17
João Pedro Saragoça	Escola Secundária de Campo Maior, Campo Maior	Técnico de Desporto	Sim
Gonçalo Pereira dos Santos	Agrupamento de Escolas Humberto Delgado, Loures	Apoio à Gestão Desportivo	Sim

CATEGORIA 9. Vitacress. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro).

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2016/17
Jeremias Teodoro Twittwnhoff Santos	Escola Secundária de Loulé, Loulé	Ciências e Tecnologia	Sim
Vicente Miguel Guerreiro	Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, Odemira	Ciências e Tecnologia	Sim

Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 10. Grupo Pestana. Bolsas de mérito para o ensino pós-secundário.

Alunos (as)	Faculdade/ Universidade	Área de estudo	Transitou em 2016/17
Renata Amaral Raposo	Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores	Gestão	Sim
Cláudia Melissa Tavares Fortes	Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa	Publicidade e Marketing	Sim
Catarina Alexandra Santo	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto	Gestão de Atividades Turísticas	Sim

CATEGORIA 11. Soroptimist International Clube Lisboa Caravela. Bolsa de mérito para raparigas no acesso ao ensino superior.

Aluna	Faculdade/ Universidade	Área de estudo	Transitou em 2016/17
Catarina Andreia Sousa Ribeiro Silva	Catarina Andreia Sousa Ribeiro Silva	Medicina	Sim

Balanço das Bolsas Sociais EPIS 2015



O programa de Bolsas Sociais EPIS de 2015 contou com 13 entidades investidoras: Axa - Corações em Ação, BP Portugal, Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, Cofaco Açores, Deloitte, Fundação PT, Grupo Geneng, Grupo Pestana, Servier, Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Top Atlântico, VHumana e Vitacress. Nesta edição das Bolsas foram distinguidas 9 escolas/instituições, premiados 23 alunos e 2 projetos de inclusão social. Dos 23 alunos premiados em 2015, a taxa de transição foi de 100% no ano letivo 2015/2016 e de 96% no ano letivo 2016/2017.

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social

CATEGORIA 1. BP Portugal, Fundação AGEAS – Agir com coração e Fundação PT. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Agrupamento Ou Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
A.E. Lima de Freitas, Setúbal	Ana Nogueira Andreia Cardoso	Auxiliar de Saúde Auxiliar de Saúde	Sim Sim	Sim Sim
ETAP, Pombal	Carlos J. Alves Leonardo Barbosa	Mecatrónica Mecatrónica	Sim Sim	Sim Sim
A.E de Santo António, Barreiro	Gerson Santos	Línguas e Humanidades	Sim	Sim
Esc. De Viticultura e Enologia da Beira Litoral, Anadia	Ana Fernandes Ferreira	Técnico de Gestão	Sim	Sim

CATEGORIA 2. Deloitte, Servier e VHumana. Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Agrupamento Ou Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
Conservatório de Música de Jobra, Aveiro	Joana Almeida Silva Sofia Marques Pais	Interpretação Interprete de Dança Contemporânea	Sim Sim	Sim Sim
Agrupamento Alves Redol, Vila Franca de Xira	Catarina O. Pedro	Profissional de Fotografia	Sim	Sim
Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina, Almada	Diana Landim Cruz	Ensino Regular	Sim	Sim

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 2 das 5 bolsas a atribuir em apoio direto ao desenvolvimento dos seguintes projetos:

Investidor Social	Instituição, Localidade	Projeto
Vhumana	A.E. do Torrão, Alcácer do Sal	"Ateliê Criar e Engenhocar"
Servier	A.S. Mães D'Água, Amadora	Refeições gratuitas e "Tropa de pátio"

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

CATEGORIA 3. Cofaco Açores. Mérito académico no ensino secundário, na Ilha do Pico, Açores.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
Ruben José Amaral Sousa Ciências	Escola Secundária da Madalena, Pico	Ciências Socioeconómicas	Sim Sim	Sim Sim
Stefanie Conceição Almeida	Escola Secundária da Madalena, Pico	Socioeconómicas	Sim Sim	Sim Sim

CATEGORIA 4. Grupo Generg. Mérito académico no ensino secundário, no concelho de Oleiros, Castelo Branco.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
Andréa Dias Mateus	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim
José Jorge Farinha Rodrigues	Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, Oleiros	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim

CATEGORIA 5. Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol. Mérito académico no ensino secundário, na área de Desporto.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
Cheila Pereira Arruda	Escola Secundária das Laranjeiras, Ponta Delgada	Apoio à Gestão Desportiva	Sim	–
Fábio Alexandre Morais Caldas	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora	Apoio à Gestão Desportiva	Sim	Sim

A aluna Cheila Pereira Arruda desistiu da escola em 2016/17.

CATEGORIA 6. Sociedade Central de Cervejas e Bebidas. Mérito académico no ensino secundário, no concelho de Vila Franca de Xira.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
Inês Fernandes Louro dos Santos	Escola Professor Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira	Línguas e Humanidades	Sim	Sim
Francisco Duarte Feitor Brígida	Escola Professor Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira	Ciências Socioeconómicas	Sim	Sim

CATEGORIA 7. Vitacress. Mérito académico no ensino secundário, nos concelhos de Odemira (Beja) e Loulé (Faro).

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
Carolina dos Santos Pires	Escola Secundária de Loulé, Loulé	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim
Markus Lenehan	Agrupamento de Escolas de Odemira, Odemira	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim

Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 8. Grupo Pestana. Bolsas de mérito para o ensino pós-secundário.

Alunos (as)	Faculdade/ Universidade	Área de estudo	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
Mónica Almeida Azevedo	Faculdade de Letras do Porto	Ciências da Comunicação	Sim	Sim
Adriana Henriques Silva	Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa	Gestão	Sim	Sim
Diogo Tomás Pires Dias	Instituto Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha	Design Industrial	Sim	Sim

Balanço das Bolsas Sociais EPIS 2014



Em 2017, a EPIS assinala o fim de ciclo da 4ª edição das Bolsas Sociais EPIS 2014/2017. A EPIS agradece o apoio das 12 entidades parceiras: APPIS – Associação Paredes pela Inclusão Social, AXA – Corações em Ação, Banco BIC, BP Portugal, Deloitte, Extrusol, Fundação Galp Energia, Fundação PT, Fundação Rocha dos Santos, Servier, Siemens e VHumana.

Na 4ª edição das Bolsas Sociais EPIS, em 2014 foram distinguidas 4 escolas e premiados 12 alunos e 4 instituições com projetos de mérito:

- a. Academia do Johnson (Amadora) | Programa de apoio aos jovens em bairros de risco;
- b. Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento (Entroncamento) | Programa de integração de alunos de etnia cigana na escola;
- c. Encontrar-se – Associação para a Promoção da Saúde Mental (Porto) | Promoção da literacia em saúde mental em ambiente escolar;
- d. ReCriar Caminhos – Associação de Apoio ao Desenvolvimento Vocacional, Formação e Inclusão de Pessoas com Esquizofrenia (Coimbra) | Programa de apoio ao desenvolvimento e integração de jovens e adultos com esquizofrenia.

Dos 12 alunos premiados, sabemos que:

- A taxa de transição dos alunos nos 3 anos letivos foi de 100%;
- 5 alunos (42%) seguiram estudos após o ensino secundário;
- 6 alunos (50%) optaram pelo mercado de trabalho;
- 1 aluna (8%) ainda continua com a bolsa no ano letivo 2017/18 porque esta bolsa atrasou um ano a pedido da entidade premiada, tendo entrado em vigor no ano letivo 2015/16.

Boas práticas organizativas de promoção da inclusão social

CATEGORIA 1. Axa Corações em Ação, Deloitte, Extrusal e Fundação Galp Energia. Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas do Continente, Açores e Madeira, com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.

Agrupamento Ou Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2014/15	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
A.E. Ribeira de Pena, Ribeira de Pena	Elsa Mendes Delgado Luís G. Magalhães	Restauração Restauração	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim
A.E. do Cerco, Porto	Ariana Giselle Sanches João Paulo Pereira Moreira	Línguas e Humanidade Ciências e Tecnologia	Sim Sim	Sim Sim	Sim Sim
Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz	Nuno Cunha Neves	Científico- -Humanísticas	Sim	Sim	Sim
E.S. Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz	Diogo Rolo Rodrigues	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 2. BP Portugal, Fundação PT, Servier, Siemens e V Humana. Boas práticas organizativas de promoção de inclusão social de jovens carenciados e/ou em abandono escolar através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Agrupamento Ou Escola	Alunos (as)	Área de estudo	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
A.E. Escalada, Pampilhosa da Serra	Maria M. da Fonseca*	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim

* A bolsa atribuída à Maria da Fonseca entrou em vigor apenas no ano letivo 2015/6, a pedido da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, pelo que terminará no final do ano letivo 2017/18.

De acordo com o regulamento desta categoria, o Júri deliberou a conversão de 4 das 5 bolsas a atribuir em apoio aos seguintes projetos:

Investidor Social	Instituição, Localidade	Projeto
Siemens	Academia do Johnson, Amadora	Programas de apoio aos jovens em bairros de risco
VHumana	Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento	Programa de integração de etnia cigana na escola
Servier	Encontrar-se – Associação para a Promoção da Saúde Mental	Promoção da literacia em saúde mental em ambiente escolar
BP Portugal	ReCriar Caminhos – Associação de Apoio ao Desenvolvimento Vocacional, Formação e Inclusão de Pessoas com Esquizofrenia	Programa de apoio ao desenvolvimento e integração de jovens e adultos com esquizofrenia

Mérito académico no 9.º ano de escolaridade

CATEGORIA 3. Associação Paredes pela Inclusão Social. Mérito académico no conselho de Paredes.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2014/15	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
Sara Catarina Teixeira Ferreira	A.E. Rebordosa, Paredes	Ciências e Tecnologia	Sim	Sim	Sim

CATEGORIA 4. Banco BIC. Mérito académico de alunos de origem africana no ensino secundário.

Alunos (as)	Agrupamento/Escola	Área de estudo	Transitou em 2014/15	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
Ivina dos Reis Tavares	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	Técnico de Restauração	Sim	Sim	Sim
Randli Orlando Delgado Fortes	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	Técnico de Eletrotecnia	Sim	Sim	Sim

Mérito académico no 12.º ano de escolaridade

CATEGORIA 5. Fundação Rocha dos Santos. Bolsas de estudo para o ensino superior.

Alunos (as)	Faculdade/ Universidade	Área de estudo	Transitou em 2014/15	Transitou em 2015/16	Transitou em 2016/17
Ana Sofia Nogueira Lório	Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Coimbra	Dietética e Nutrição	Sim	Sim	Sim
Tânia Raquel Ferreira Ribeiro	Instituto Politécnico de Saúde do Norte	Enfermagem	Sim	Sim	Sim

A Associação EPIS
felicitas todas as escolas,
instituições e alunos premiados
ao longo das 7 edições do programa
de Bolsas Sociais EPIS
- Escolas de Futuro.





Amigos EPIS (Pequenos doadores):

Andreia Jaqueta Ferreira
Diogo Simões Pereira
Domingos da Cunha Ferreira Grilo
Gaiacede - Trabalho Temporário, Lda
Joaquim Simões Pereira
Luís Manuel B. Gonçalves Almeida
Marcelo Formosinho
Maria João Alegria
Paulo Nossa
Susana Lavajo Lisboa



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL